



09/04/2019 - 10:12

FMI estima que inflação na Venezuela vai chegar a 10.000.000% em 2019

Por Sergio Lamucci

WASHINGTON - A economia da Venezuela deve encolher mais 25% neste ano, depois de ter sofrido uma contração de 18% no ano passado, segundo o Fundo Monetário Internacional (FMI). Para 2020, a projeção é de uma queda do PIB de 10%. São tombos muito fortes, que acabam por pesar nas projeções de crescimento da América Latina e dos emergentes neste ano e no próximo, diz o Fundo, que não discute no relatório divulgado nesta terça-feira as causas da depressão econômica venezuelana. Em outubro, a previsão era de que o PIB venezuelano recuaria 5% neste ano.

>> Leia mais:

- FMI corta previsão de crescimento da economia global para 3,3% em 2019
- FMI espera aceleração global em 2020, mas adverte sobre precariedade
- FMI reduz projeção para crescimento do Brasil em 2019 para 2,1%



AdChoices PUBLICIDADE

inRead invented by Teads

Os números do desastre econômico venezuelano impressionam. O PIB do país caiu mais de 50% desde 2013, como destacou em texto de janeiro deste ano Alejandro Werner, diretor para o Hemisfério Ocidental do FMI. A retração decorreu da "queda vertiginosa da produção de petróleo e da deterioração das condições no setor não petrolífero", segundo ele.

O país também vive uma hiperinflação. De pouco menos de 1.000.000% em 2018, a expectativa do FMI é que a inflação atinja 10.000.000% neste ano e também no próximo.

As projeções para o desemprego também são catastróficas. O Fundo espera que a taxa aumente de 35% em 2018 para 44,3% em 2019 e 47,9% em 2020. O país passa por uma crise humanitária, com grande emigração para países vizinhos como o Brasil.

As estimativas constam do Panorama Econômico Mundial, documento divulgado nesta terça-feira, na reunião de primavera do FMI e do Banco Mundial, que ocorre nesta semana, em Washington.